

## O ESTRESSE OCUPACIONAL EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Priscilla Moreira Gonçalves Fernandes<sup>1</sup>; Laura Renata Cesário Silva<sup>1</sup>; Rosimar Ferreira Durães<sup>1</sup>; Matheus Filipe Oliveira Rocha<sup>2</sup>; Beatriz de Moraes Caldeira<sup>2</sup>; Fernanda Cardoso Rocha<sup>3</sup>; Henrique Andrade Barbosa<sup>4</sup>.

1-Acadêmicas de Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI.

3-Especialista em Saúde da Família pela FUNORTE. MBA em Gestão de Recursos Humanos e Especialista em Materiais e Métodos e Didática do Ensino Superior pela Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES.

4-Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES.

**Objetivo:** identificar, na literatura, os fatores relacionados ao estresse ocupacional e quais consequências para a saúde do trabalhador. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura, construída por meio de um estudo descritivo, exploratório e bibliográfico. Os descritores utilizados foram estresse, trabalho e profissionais de saúde. Foram encontrados 640 artigos e após refinamento da busca restaram 11 artigos selecionados, através dos critérios de inclusão: artigos completos, em português, publicados entre os anos de 2014 e 2018. Os dados interpretados foram selecionados de estudos identificados no Google acadêmico e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). **Resultados:** o profissional de saúde está diariamente exposto aos fatores desencadeantes do estresse ocupacional, dentre eles, intensas jornadas de trabalho, escassez de recursos para proporcionar uma assistência humanizada, dificuldades no dimensionamento de pessoal, ocasionando sobrecarga de trabalho, além do convívio diário com a dor e sofrimento humano. Percebe-se, ainda, que esses profissionais não se sentem reconhecidos, sendo um importante fator associado ao estresse no ambiente de trabalho e que o apoio social e psicológico recebido é baixo, o que interfere diretamente nas relações interpessoais dentro e fora do ambiente de trabalho. **Conclusão:** os profissionais de saúde estão cotidianamente expostos a situações que alteram seu nível de estresse. Observa-se, então, a grande necessidade de um ambiente de trabalho que acolha as necessidades do indivíduo, promovendo maior valorização profissional e, conseqüentemente, melhorias à saúde do trabalhador. Além disso, o fortalecimento das relações interpessoais são de extrema importância para favorecer o compartilhamento de experiências, reduzindo o risco de desenvolver o estresse ocupacional.

**Palavras-chave:** Estresse ocupacional. Trabalho. Profissional de saúde.